

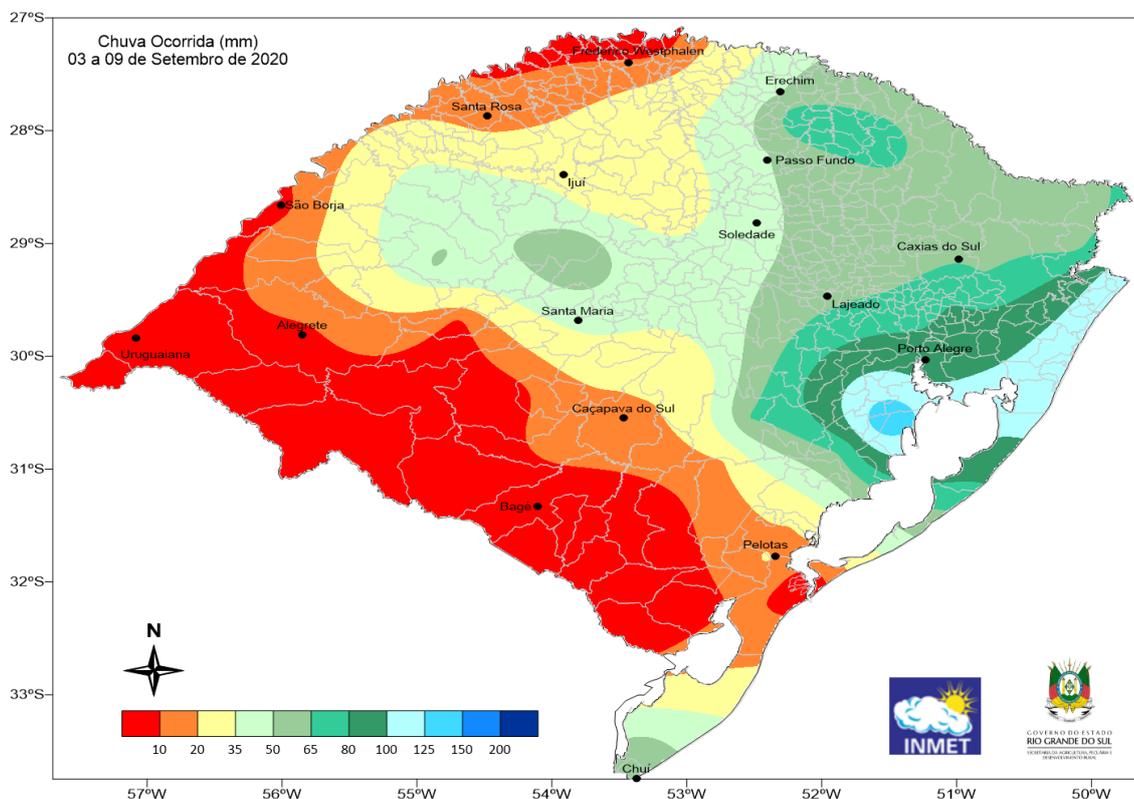
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 10/2020 - SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL 03 A 09 DE SETEMBRO DE 2020

Nos últimos sete dias novamente ocorreram altos volumes de chuva no RS. Na quinta (03), a propagação de uma frente fria provocou chuva na maioria das regiões, com registro de chuva forte na Metade Norte. Na sexta-feira (04), ainda ocorreram pancadas de chuva nas faixas Norte e Nordeste, enquanto nas demais regiões a nebulosidade diminuiu e a presença de uma massa de ar frio favoreceu o declínio da temperatura em todo Estado. Entre o sábado (05) e terça-feira (08), a presença de um cavado (região de baixa pressão alongada) manteve a nebulosidade e provocou chuva na maioria das regiões, com altos volumes acumulados, principalmente no Leste Gaúcho. Na quarta-feira (09), ainda ocorreram chuvas fracas e isoladas e as temperaturas permaneceram amenas em todo Estado.

Os totais acumulados foram inferiores a 10 mm na Campanha, Fronteira Oeste e em algumas áreas do Alto Uruguai. Nas demais regiões, os volumes oscilaram entre 20 e 50 mm na maioria das localidades. No Planalto, Serra do Nordeste e nos Campos de Cima da Serra os valores superaram 60 mm, com totais acima de 100 mm em alguns municípios da Região Metropolitana e do Litoral Norte. Os volumes mais expressivos, coletados na rede de estações INMET/SEAPDR ocorreram em Camaquã (70 mm), Getúlio Vargas (72 mm), Taquari (75 mm), Campo Bom (80 mm), Porto Alegre (82 mm), Viamão (94 mm), Tramandaí (114 mm), Torres (126 mm) e Barra do Ribeiro (146 mm).

A mínima da semana foi registrada em Santana do Livramento (3,4°C) no dia 04/9 e a temperatura máxima ocorreu no dia 05/9 em Getúlio Vargas (31,3°C).



Observação.: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 09/9/2020. Fonte: SEAPDR

DESTAQUES DA SEMANA

Depois de uma severa estiagem, a agricultura gaúcha se recupera e a primeira *Estimativa da Safra de Verão 2020-2021* indica bons números. Em uma área total de 7,8 milhões de hectares (1,8% superior ao ano anterior), deverá haver uma produção 40,2% maior que a safra passada, atingindo os 32,5 milhões de toneladas dos principais grãos de verão (soja, milho, arroz e feijão 1ª safra).

De acordo com o levantamento da Emater/RS, a **soja** tem a expectativa de maior aumento na produção (68,8%) e na produtividade (65,7%) em relação à última safra, totalizando a possibilidade de 19 milhões de toneladas, sendo 3.119 kg/ha, em uma área de 6 milhões de hectares, apenas 1,6% maior que no ano anterior.

A área de **milho** é de 786,9 mil hectares, aumento de 4,7%. A produção é de 5,9 milhões de toneladas (+43%) e a produtividade 7.545 kg/ha (+34,8%).

O **milho destinado a silagem** tem área prevista de 356,8 mil hectares (+0,7%). A produtividade estimada é de 36,2 t/ha (+41,6%) e a produção de 12,9 milhões de toneladas (+43%).

O **feijão primeira safra** tem pequeno aumento de área, chegando em 37,3 mil hectares (+0,8%). A produtividade estimada é de 1.726 kg/ha (+17,6%) e a produção de 64,5 mil toneladas (+19%).

De acordo com o IRGA a intenção dos produtores de **arroz** do estado é semear 969.192 hectares nesta safra 2020/2021. A projeção aponta para um crescimento de 3,5% em relação à área de 936.316 ha colhida na safra 2019/2020. São 32.876 hectares a mais. Conforme o levantamento da autarquia, os municípios gaúchos com maior intenção de área semeada de arroz são: Uruguaiana, com 78.500 ha; Santa Vitória do Palmar, 68.436 ha; Itaqui, 56.492 ha; e Alegrete, 54.837 ha. Em relação à semeadura de soja em rotação com arroz, o levantamento projeta uma área de 353.731 ha, com um incremento de 20.937 ha em relação aos 332.794 ha da safra anterior.

Com relação ao momento atual a produção de **olerícolas**, como tomate-cereja, pepino, beterraba, batata-doce na região de Lajeado é boa. Em todas as regiões, nesse período são implantadas culturas de verão. O granizo da última semana afetou a produção de **folhosas** na região de Porto Alegre.

A cultura do **pêssego**, fortemente impactada pelas geadas, apresenta baixo potencial produtivo na região de Ijuí. Nas cultivares precoces, houve queda total dos frutos danificados, restando poucas flores tardias.

Produtores de **maçã** da região de Passo Fundo organizaram os estaleiros para o recebimento de abelhas, no intuito de melhorar os efeitos da polinização das flores e maior pega de frutos.

A cultura do **morango** está em plena produção no RS. Em geral, o clima está favorecendo a indução floral e fixação de frutos. Porém, a alta umidade relativa do ar favorece doenças como antracnose e podridões, sendo necessários monitoramento e controle. Há boa oferta do produto no mercado.

Na maioria das regiões do Estado, em especial a de Caxias do Sul, as **videiras** foram favorecidas pelas condições climáticas e avançou as atividades de campo e o desenvolvimento da cultura. Com bastante insolação e temperaturas medianas, as vinhas apresentam forte arrancada na brotação e ótima uniformidade e percentagem de gemas brotadas. A poda seca vai se encaminhando para a conclusão. Nos locais de clima mais quentes, as variedades superprecoces como a Vênus se encontram na fase fenológica da elongação dos ramos e em início da antese, ou seja, do florescimento.

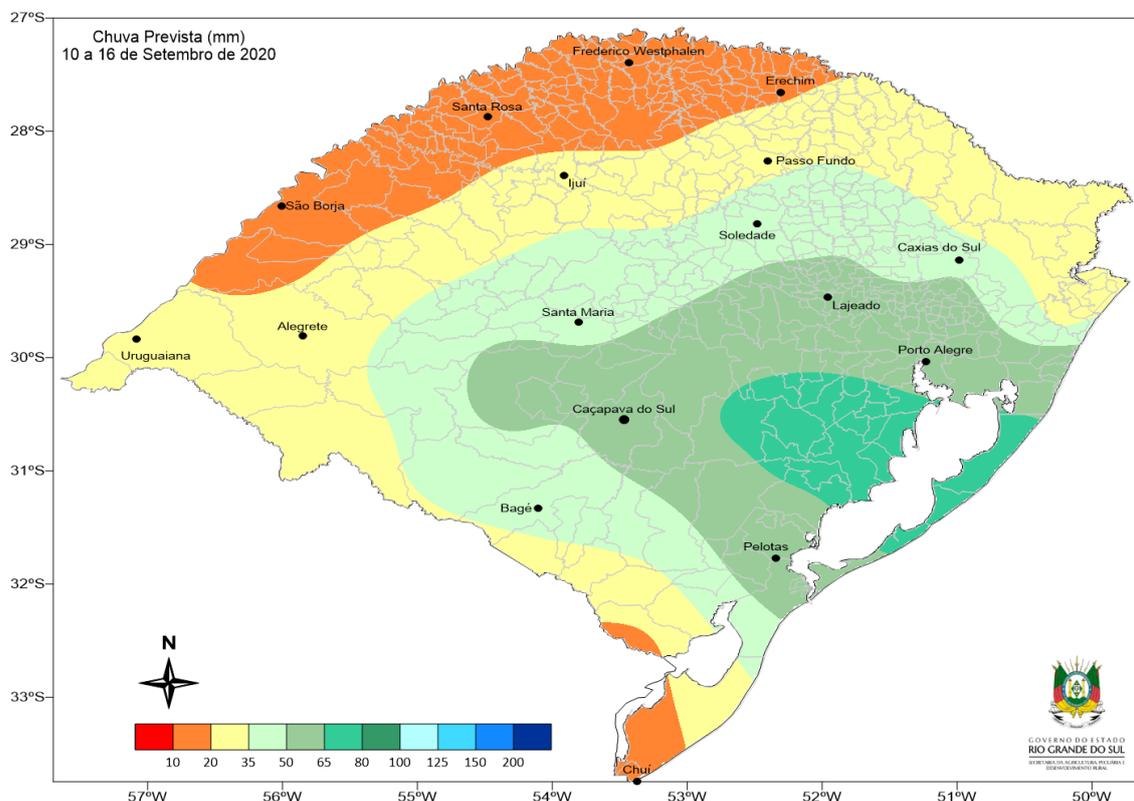
PREVISÃO METEOROLÓGICA (10 A 13 DE SETEMBRO DE 2020)

O período entre 10 e 16 de setembro permanecerá com umidade e chuva na maior parte do RS. Na quinta (10), o tempo permanecerá seco, com sol e nebulosidade variável, e temperaturas amenas em todas as regiões. Na sexta-feira (11), sábado (12) e domingo (13), a lenta propagação de uma frente fria provocará chuva na maioria das regiões, com possibilidade de temporais, associados com fortes rajadas de vento e eventual queda de granizo.

TENDÊNCIA (14 A 16 DE SETEMBRO DE 2020)

Entre a segunda (14) e quarta-feira (16), o deslocamento de uma nova área de baixa pressão manterá a nebulosidade e a chuva, com persistência do risco de temporais isolados na maior parte do RS.

Os totais previstos oscilarão entre 25 e 50 mm na maioria das regiões. Na Zona Sul, nos Vales do Taquari e Rio Pardo, Região Metropolitana e no Litoral os volumes esperados deverão oscilar entre 50 e 70 mm, e poderão superar 80 mm em alguns municípios.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Flavio Abreu Calcanhotto – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Luís Antônio Valente – Assessor da Presidência do IRGA

Ricardo Kroeff – Assessor Técnico DOAT do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200